

IR I ZOM AI

TENDÊNCIA LIBERTÁRIA AUTÔNOMA

Avançar na luta! [posicionamento sobre os últimos acontecimentos]

Após a Assembleia Geral mais longa dos últimos tempos (dias 06 e 07/11) os estudantes decidiram seguir com a mobilização por meio da manutenção da greve e a ocupação. Entendemos que essa decisão foi positiva para o movimento e mostrou a disposição no avanço pra cima da reitoria. A reintegração de posse ocorrida na manhã desta terça-feira (12.nov.2013) foi apenas a confirmação do que já se sabia: a Reitoria da Universidade de São Paulo não está, nem nunca esteve disposta a atender as reivindicações dos movimentos, sejam elas de trabalhadorxs ou estudantes. Esta indisposição é a prova que o termo de acordo não seria cumprido.

A demora e intransigência do REitor culminaram em uma longa ocupação. Se Rodas estivesse realmente preocupado com os “danos” à sua linda e esplêndida universidade, ou então com o bom andamento dos trabalhos burocráticos ele deveria ter negociado decentemente enquanto o movimento estava “massificado”. Sua intransigência custou e custará um alto preço para a estabilidade

universitária. Nenhum dano material ao andar térreo de um prédio equipara-se ao número de pessoas excluídas sistematicamente pelo filtro social do vestibular, ou então à quantidade de estudantes que largam seus cursos por falta de moradia, creches e bolsas auxílio. Educação não é mercadoria, e a luta por ela não pode ser medida em valores.

Diante da conjuntura atual, entendemos que a greve é um instrumento muito importante para a continuidade de nossa luta. Seguimos exigindo negociação imediata e não arredaremos o pé de nossos eixos. São por eles que entramos em greve, são por eles que construímos por mais de um mês uma intensa mobilização e não aceitaremos propostas de acordo que ignorem sumariamente nossas reivindicações ou enviem bibelôs de pautas que já estavam mais ou menos na manga da reitoria. Foi de extrema importância o pontapé inicial do DCE ao ocupar a reitoria em 1º de outubro, agitando, assim, um movimento antes quieto, porém cheio de insatisfações. Por isso também fazemos um chamado às/aos

companheirxs do DCE que proclamam o fim da greve: não neguem o aprendizado proveniente de sua própria ação, mobilização se faz mobilizando!

Estamos em uma nova etapa da mobilização que pôde ser percebida até fisicamente pela abertura da outra entrada do prédio da Reitoria e pela nova faixa que ocupava a sua frente. Não mais a porta que dava acesso à sala do C.O., não mais faixas de diretas para Reitor, mas sim uma porta que apontava para o CRUSP e que exigia devolução imediata dos blocos K e L. Já havia outro perfil na ocupação e são outros eixos que seguem mobilizando xs estudantes. É inadmissível que aceitemos uma “desmobilização estratégica”, para retornar em 2014 novamente com a pauta de Diretas para Reitor.

Temos inúmeras divergências com esta gestão do DCE e com a forma como a entidade é concebida, nossa concepção de luta se dá por meio da democracia direta e não da representatividade, mas compreendemos que o DCE é uma entidade estudantil e não pode, de forma alguma, ser criminalizada. Por isso reafirmamos nosso compromisso na luta contra a

criminalização dos movimentos sociais e pelo fim de todos os processos contra aqueles que lutam. Sejam integrantes do DCE ou não, nosso lugar é sempre ao lado daqueles que estão na construção de um outro mundo possível. Nossas divergências resolvemos dentro de nossos movimentos, e isso não nos impede de sair em defesa de todxs aqueles que escolheram uma vida política. Para nós não há outra possibilidade de seguir vivendo se não for para seguir lutando. Nossa militância não é hobbie de final de semana em atos pela paulista, ela pulsa dentro de nós e nenhuma ação policial irá nos fazer calar.

Fazemos um chamado à resistência! Basta de abaixarmos a cabeça! O Movimento Estudantil já apresentou suas reivindicações e exigimos que a Reitoria as acate. Não vamos mais ficar esperando um belo e ilustre texto da burocracia que nos submete e ri da nossa cara. O movimento tem exigências e a Reitoria já tem conhecimento delas. Não queremos pautas vagas, não seremos dribladxs pela burocracia. Queremos prazos e textos claros. E já avisamos: Se não forem cumpridos, esta **UNIVERSIDADE VAI TREMER.**



SEGUIR EM GREVE! | CONSTRUIR A LUTA! | FIM DA REPRESSÃO! | EXIGIR A REABERTURA DAS NEGOCIAÇÕES